



XXI ENANCIB

Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

50 anos de Ciência da Informação no Brasil:
diversidade, saberes e transformação social

Rio de Janeiro • 25 a 29 de outubro de 2021

XXI Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação - XXI ENANCIB 2021 PPGCI IBICT UFRJ -

50 anos de Ciência da Informação no Brasil:
saberes, diversidade e transformação social

25 a 29 de outubro de 2021

Local: Youtube Enancib 2021

PROGRAMA DOS GRUPO DE TRABALHO

Realização

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – PPGCI IBICT UFRJ
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)
Coordenação de Ensino e Pesquisa, Ciência e Tecnologia da Informação (Coepe)
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Escola de Comunicação (Eco)

Apoio

Fundep - Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio)
Escola de Biblioteconomia – EB Unirio
Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos – DEPB Unirio

Fomento

Capes – CNPq – Faperj

Portal: <http://enancib2021rio.ibict.br/>

Transmissão: YoutubeEnancib2021 - <https://www.youtube.com/channel/UCn8G4ttLr21jyWwppyHiq-A/featured>

Contato: enancib2021@ibict.br

Redes Sociais

Instagram: <https://www.instagram.com/enancib2021/>

Twitter: <https://twitter.com/enancib2021>

Facebook: <https://www.facebook.com/enancib2021>

XXI Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação

- XXI ENANCIB 2021 PPGCI IBICT UFRJ -

50 anos de Ciência da Informação no Brasil:
saberes, diversidade e transformação social

PROGRAMA DO GRUPO DE TRABALHO

GT 9 – Museu, Patrimônio e Informação

Ementa: Análise das relações entre o museu (fenômeno cultural), o patrimônio (valor simbólico) e a informação (processo), sob múltiplas perspectivas teóricas e práticas de análise. Museu, patrimônio e informação: interações e representações. Patrimônio musealizado: aspectos informacionais e comunicacionais.

Coordenadores do grupo de trabalho

Coordenador: Alegria Benchimol; Universidade Federal do Pará
(UFPA)

Coordenador adjunto: Marcus Granato; Museu de Astronomia
e Ciências Afins (MAST)

PROGRAMA DO GT (9)

GT9 - 26/ 10/ 2021 –Terça-feira- Tarde – Sessão1 – 14-17h

Sessão: 1- Mesa de abertura

Roda de memória: O papel do GT-9 nos 15 anos de existência do PPG -PMUS

Coordenador da sessão: Alegria Benchimol; Universidade Federal do Pará (UFPA)

Relator da sessão: Júlia Nolasco Leitão de Moraes; Universidade Federal do estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Palestrantes:

Dra. Teresa Scheiner – Universidade Federal do estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Dra. Lena Vania Ribeiro Pinheiro. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)

Dra. Diana Farjalla Correia Lima - Universidade Federal do estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Dra. Luisa Maria Rocha - Universidade Federal do estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

PROGRAMA DO GT 9

GT9 27.10.2021 – Quarta-feira – Manhã – 9-12h

Coordenador da sessão: Marcus Granato; Museu de Astronomia e Ciências afins (MAST)

Relator da sessão: Claudia Penha dos Santos; Museu de Astronomia e Ciências afins (MAST)

Comunicações

Comunicação 1: TRÁFICO ILÍCITO DE BENS CULTURAIS, DOCUMENTAÇÃO MUSEOLÓGICA, INFORMAÇÃO EM ARTE: DA PREVENÇÃO À RESTITUIÇÃO

Autoria(s): Diana Farjalla Correia Lima, UNIRIO - PPG-PMUS UNIRIO/MAST

Resumo: O artigo apresenta um recorte de pesquisa que aborda o Combate ao Tráfico Ilícito de Bens no contexto da Musealização e Patrimonialização e em cenário do crime de roubo de obras de arte. Destaca a Comunicação em Museus, precisamente Documentação Museológica e Informação em Arte. O objetivo foi analisar, identificar instâncias oficiais e seus documentos sobre medidas de prevenção para segurança (melhores práticas/boas práticas), visando evidenciar um modelo técnico-conceitual e com padrão adequado para representação textual e de imagem de objetos museológicos em quadro de compartilhamento entre organizações e ligados à busca (rastreamento policial), recuperação, restituição do objeto. Pesquisa aplicada, qualitativa, bibliográfica e documental, principalmente fontes primárias nacionais e internacionais: documentos patrimoniais (legislação; normativas); diretrizes policiais; instrumentos das linguagens de especialidade da Museologia e Documentária (temas artísticos); repositórios digitais especializados no crime (agências de preservação; de repressão). Resultados parciais indicaram a melhor prática: a boa prática Inventário das Coleções como estratégia preventiva fundamental, bem como aplicação dos itens de informação do modelo padrão Object ID Norm para facilitar o intercâmbio das instituições e, especialmente, permitir a inserção de detalhes descritivos e fotos dos objetos roubados no repositório digital internacional Stolen Works of Art Database (acesso público gratuito), cujo alcance mundial pela internet representa um instrumento que permite identificar e localizar a obra de arte, habilitando o proprietário a fazer os procedimentos para restituição.

Palavras-Chave: Museologia; Musealização/Patrimonialização; Tráfico Ilícito de Bens Culturais; Informação em Arte; Inventário/Documentação Museológica.

Comunicação 2: HORIZONTES DA PARTICIPAÇÃO DOS PÚBLICOS NOS MUSEUS: FUNDAMENTOS, EXPRESSÕES E PROBLEMÁTICAS EM REVISTA

Autoria(s): Julia Nolasco Leitão de Moraes – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Resumo: Ao longo do século XX e em especial a partir da década de 1970, teorias, experimentações e debates promovidos em distintas instâncias do conhecimento evidenciaram a necessidade dos museus repensarem seus valores, práticas, modos de inserção e integração no cotidiano dos diferentes grupos e sociedades. Desde então, os museus vêm sendo provocados a deslocar o foco de seu trabalho do acervo, exclusivamente, em direção às mediações e à pluralidade de ressignificações e usos sociais do patrimônio. Ganhou corpo e centralidade a participação dos públicos nas diferentes esferas e dimensões dos museus. Tais transformações mobilizaram o surgimento de tipologias variadas de iniciativas museais e inspiraram a pluralização de experiências de musealização. Deste modo, verifica-se que paulatinamente, embora não sem controvérsias ou de maneira homogênea, os museus vêm se reposicionando diante de múltiplos debates que sugerem um adensamento a práticas promotoras da inclusão, participação, diversidade cultural, pluralidade de representações, etc. Este artigo pretende apresentar alguns pressupostos e problemáticas acerca do tema participação em museus, assim

como revelar, por meio de levantamento realizado nas Revistas eletrônicas *Museologia e Interdisciplinaridade e Museologia e Patrimônio*, que a temática interage com diversos debates contemporâneos do campo dos museus e da Museologia. Para tanto, pontua como a noção de participação vem sendo incorporada aos museus e à Museologia; aborda como a ideia de público é transformada a partir desta mobilização, apresentando aspectos concernentes às diferentes disposições, níveis e esferas da participação; e finalmente apresenta levantamento pertinente à temática no âmbito das referidas revistas eletrônicas.

Palavras-Chave: Participação em museus. Disposições, níveis e esferas de participação. Públicos de museus. Produção científica em Museologia.

Comunicação 3: MUSEO DE LA SOLIDARIEDAD¹ E A MESA REDONDA DE SANTIAGO DO CHILE²: DOCUMENTOS PATRIMONIAIS, MUSEU E LIBERDADE/RESISTÊNCIA NO CONTEXTO DOS ANOS 1970 NA AMÉRICA LATINA

Autoria(s): Tatiana da Costa Martins - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Resumo: O tema aborda a criação do Museo de la Solidaridad Salvador Allende e a realização da Mesa de Santiago do Chile considerando o contexto histórico dos anos de 1971 a 1973 que incide na relação Liberdade/Resistência representada pelos trabalhos de Antonio Dias doados ao Museo de la Solidaridad. A partir da análise dos documentos patrimoniais – criação do Comitê Internacional de Solidaridad Artística con Chile e Mesa Redonda sobre el Desarrollo y La importancia de los Museos en el mundo moderno – busca-se compreender a convergência da Museologia/Patrimônio e Informação em Arte, resultando na ampliação dos aspectos técnicos-conceituais das referidas Áreas.

Palavras-Chave: Museo de la Solidaridad Salvador Allende. Mesa de Santiago do Chile. Documentos Patrimoniais. Informação em Arte. America Latina

Comunicação 4: A APROPRIAÇÃO DA INFORMAÇÃO PELOS PROFISSIONAIS DE MUSEUS PARA A PRÁTICA DIÁRIA DO TRABALHO: COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO

Autoria(s): Cláudia Maria Alves Vilhena, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Célia da Consolação Dias, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Resumo: A prática diária dos profissionais de museus é permeada por trocas de informações. Todas as atividades relacionadas ao desenvolvimento do processo museológico e conseqüentemente à tomada de decisão são realizadas pelo uso sistemático dos recursos informacionais disponíveis em cada instituição. A competência em informação é crucial para os profissionais da informação, acerca da busca, apropriação, avaliação e compartilhamento de diferentes tipos de informação de maneira ética e responsável. Diante disso, o artigo tem por objetivo discutir o uso da informação nos saberes e fazeres museais pelos profissionais da informação em museu. A metodologia ocorreu com a aplicação de um questionário semiestruturado, enviado por mala direta na plataforma Googleforms para três museus, sendo duas instituições museológicas brasileiras e uma instituição internacional. Os resultados indicaram que apropriar tão somente da informação não é o suficiente, para além disso, os profissionais necessitam desenvolver/aprimorar novas habilidades, comportamentos, valores e atitudes em relação ao uso da informação: competência em informação. O que reverbera em uma mudança de postura da organização (ambiente de aprendizagem coletiva) e da própria equipe dos museus (apostar nos relacionamentos). Como conclusão, entre outros aspectos, a pesquisa apontou a necessidade de maiores relações e vínculos colaborativos entre as equipes e a direção de museus.

Palavras-chave: Competência em informação. Profissionais de museus. Aprendizagem coletiva e continuada

PROGRAMA DO GT 9

27.10.2021 – Quarta-feira – Tarde – 14-17h

Sessão:1

Coordenador da sessão: Diana Farjalla Correia Lima – Universidade Federal do estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Relator da sessão: Tatiana Martins – Universidade Federal do Rio do Janeiro (UFRJ)

Comunicação 1: PATRIMÔNIO CULTURAL: UM OLHAR SOBRE O MODELO CONCEITUAL RECORDS IN CONTEXTS

Autoria(s): Laís Barbudo Carrasco – Universidade Estadual Paulista” Júlio Mesquita Filho” (UNESP-Marília); Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti – Universidade Estadual Paulista” Júlio Mesquita Filho” (UNESP- Marília)

Resumo: Os registros não surgem isoladamente, mas sim dentro de um contexto, e estão associados às pessoas e instituições que os criam, os usam e os mantêm. O modelo conceitual de descrição arquivística Records in Contexts (RiC) visa descrever os registros documentais e os ambientes nos quais eles são criados, acumulados, usados e gerenciados de forma a captar e expressar mais plenamente as realidades complexas e contextuais e em colaboração com as comunidades aliadas do patrimônio cultural – Bibliotecas e Museus. Diante do exposto, a partir do método descritivo, baseado em levantamento bibliográfico, revisão de literatura da área de Ciência da Informação e áreas afins que contemplam o objeto e análise da documentação técnica do Records in Contexts, este trabalho objetiva apresentar um panorama do modelo conceitual Records in Contexts no âmbito de ambientes digitais do patrimônio cultural, a suas contribuições para a Ciência da Informação e a possibilidade de adoção de tal modelo no cenário dos Museus, isto é, na representação de registros documentais e no processo de integração de acervos heterogêneos em ambientes digitais do patrimônio cultural. A pesquisa contribui com a Ciência da Informação e o Grupo de Trabalho 9 – Museu, Patrimônio e Informação ao apresentar um modelo de descrição arquivística que pode ser utilizado pela comunidade de prática e acadêmica na representação de registros documentais de acervos heterogêneos de Museus e Centros Culturais e na integração de acervos heterogêneos em ambientes digitais do Patrimônio Cultural para fim de contextualização de acervos, ampliação de dados e novas descobertas.

Palavras-Chave: Patrimônio Cultural. Modelo Conceitual. Records in Contexts.

Comunicação 2 - REQUISITOS DE QUALIDADE PARA DADOS DE AGREGAÇÃO EM MUSEUS: O CASO IBRAM

Autoria(s): Dalton Lopes Martins – Universidade de Brasília (UnB); Daniela Lucas da Silva Lemos – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Danielle do Carmo – Universidade de Brasília (UnB); Joyce Siqueira – Universidade de Brasília (UnB); Luis Felipe Rosa de Oliveira - Universidade de Brasília (UnB)

Resumo: A presente pesquisa apresenta a proposição de um modelo de requisitos de qualidade de dados que tem como objetivo permitir a realização de uma avaliação dos dados providos ao serviço de agregação de objetos digitais de museus do Instituto Brasileiro de Museus - Ibram. Desse modo, na busca de se obter uma impressão acerca de tal modelo foi realizada a aplicação simplificada do diagnóstico de qualidade de dados em uma amostra oriunda dos acervos digitais de três museus sob a gestão direta do Instituto brasileiro de Museus: o Museu do Ouro, o Museu das Missões e o Museu de Arte Sacra da Boa Morte. O modelo de requisitos proposto para a agregação de acervos digitais mostrou-se coerente e com resultados consistentes na aplicação do diagnóstico numa dada porção de acervos de coleções dos museus investigados. Entende-se que esse modelo possa servir de referência pedagógica para a área em torno dos procedimentos

necessários e das etapas de análise informacional desejáveis para que os museus possam se integrar a redes interoperáveis de acervos digitais e que desse modo a presença de suas instituições em rede possa se fortalecer.

Palavras-Chave: Modelo de Qualidade de Dados. Serviço de Agregação. Museus do Ibram. Acervos Digitais. Curadoria Digital

Comunicação 3: REUNIÃO VIRTUAL DE ACERVOS DE INSTRUMENTOS MUSICAIS NO MVIM

Autoria(s): Adriana Olinto Ballesté - Museu Virtual de Instrumentos Musicais - IBICT; Álea Santos de Almeida - Instituto Tunga - Museu Virtual de Instrumentos Musicais – IBICT

Resumo: Vamos abordar, nesse artigo, a experiência de incorporação de acervos de outras instituições no espaço do Museu Virtual de Instrumentos Musicais – o qual denominamos “MVIM” –, em especial a agregação do acervo do Museu Villa-Lobos, tendo como fonte de inspiração metodológica o Musical Instrument Museums Online, uma base de dados na Web que reúne museus de instrumentos musicais europeus. O objetivo é demonstrar as especificidades das ações de musealização no contexto da colaboração entre museus virtuais e do mundo físico. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico; esse quadro teórico foi utilizado para a análise das práticas desenvolvidas. Na primeira parte, apresentamos brevemente o histórico e a evolução do projeto do MVIM em seus dez anos de existência. Em seguida, buscando entender as diversidades e semelhanças entre as práticas de musealização nos museus virtuais e museus do mundo físico, propomos a discussão da noção de curadoria digital, fazendo um paralelo com as especificidades das ações do MVIM. Discorremos, também, sobre a questão da musealização nos museus virtuais relacionando-a com as particularidades do MVIM. E, finalmente, expomos detalhes do levantamento, organização e catalogação do acervo de instrumentos musicais do Museu Villa-Lobos e a proposta de recriação de instrumentos utilizados por Heitor Villa-Lobos nas suas composições. As análises demonstram práticas de musealização singulares do MVIM, especificidades que podem também se estender a outros museus virtuais. A colaboração entre museus que atuam em diferentes meios, uns no mundo físico e outros no mundo virtual, pode representar uma inovação nas práticas museais.

Palavras-Chave: museus, musealização, instrumentos musicais, museu virtual, Museu Virtual de Instrumentos Musicais.

Comunicação 4 DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL EM SERVIÇOS DE REDES SOCIAIS ONLINE: ANÁLISE DO FESTIVAL ONLINE MUSEUM WEEK

Autoria(s): Larissa Lima da Silva – Universidade Federal do Pará (UFPA) |; Fernando de Assis Rodrigues – Universidade Federal do Pará (UFPA); Ricardo César Gonçalves Sant’Ana – Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho” (UNESP)

Resumo: Tem por objeto de estudo o Festival Online MuseumWeek, e sua ação de divulgação científica e cultural promovida em Serviços de Redes Sociais Online. Descreve alguns aspectos relacionados ao conteúdo informacional das mensagens postadas e os possíveis fatores que proporcionam aproximação comunicacional entre as instituições e a sociedade, bem como o potencial de divulgação que ações como a estudada podem ter quando conjugadas ao poder de propagação que as Tecnologias de Informação e Comunicação oferecem. Trata-se de uma investigação qualitativa, exploratória e descritiva, e utiliza mensagens veiculadas no serviço Instagram para a análise das interações durante o evento em 2021. Conclui que as ações do MuseumWeek nos Serviços de Redes Sociais Online aproximam o público de um contato direto com os produtores culturais e instituições que fomentam ciência, o que reforça o diálogo científico e social.

Palavras-Chave: Divulgação Científica. Redes Sociais Online. MuseumWeek

PROGRAMA DO GT 9

GT 9 28.10.2021 – Quinta-feira – Manhã – 09-12h

Coordenador da sessão: Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti; Universidade Estadual Paulista; “Júlio Mesquita Filho” (UNESP)

Relator da sessão: Alegria Benchimol; Universidade Federal do Pará (UFPA)

Comunicação 1: O PATRIMÔNIO CULTURAL DE C&T :OBSERVATÓRIOS DE SÃO PAULO SÉC. XIX/XX [início]

Autoria(s): Márcia Cristina Alves (Programa de Pós-graduação em Museologia e Patrimônio (PPG - PMUS – UNIRIO/MAST); Marcus Granato – Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST)

Resumo: No âmbito do Patrimônio Cultural de C&T, a pesquisa sobre Museologia: Patrimônio Científico, Arquitetura e Funcionalidades dos Observatórios do Brasil de Meados do Século XIX e início do XX apresenta neste trabalho os observatórios da cidade de São Paulo construídos neste período. As características destes observatórios indicam que suas origens podem determinar seu caráter religioso, educacional, particular ou institucional. O objetivo da pesquisa é analisar o processo de construção visando identificar as tipologias adotadas e funcionalidades, se houver, desses observatórios brasileiros. As fontes e a metodologia conjugaram os documentos primários, como as plantas do projeto de construção, publicações, publicações em periódicos, processos de tombamento e fotografias, com o único modelo remanescente desse período, o Observatório de São Paulo. Os resultados apresentados são de uma etapa exploratória de uma pesquisa de tese e visam contribuir com propostas para a criação de instrumentos de proteção para o Patrimônio Cultural de C&T, tais como a preservação da memória, tombamento e a musealização.

Palavras-Chave: Patrimônio Cultural de C&T, Musealização, Observatórios de São Paulo.

Comunicação 2 : SELEÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE BENS COMO PATRIMÔNIO

Autoria(s): Bruno Ferreira Leite, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); Angélica Alves da Cunha Marques, Universidade de Brasília (UnB); Maria Luisa Ramos de Oliveira Soares, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Resumo: O trabalho tem como tema o conceito de patrimônio. É decorrente de uma tese de doutorado. Traz alguns estudos, informações e reflexões em torno da seleção e identificação de bens como patrimônio e da sua “função” como instrumento de representação, visando à sedimentação de sentidos, cujo trabalho envolve contexto, cultura e comunicação. O objeto de análise é a função dos patrimônios como meios de representação. Tem como objetivo refletir e desnaturalizar dinâmicas de (des)valorização dos bens culturais, cujos reflexos implicam, facilitando ou dificultando, sua patrimonialização, preservação e comunicação. Tem como percurso metodológico uma abordagem qualitativa exclusivamente baseada em revisão de literatura. Conclui que os sentidos e valores são conferidos aos bens culturais, pois são historicamente selecionados e mobilizados por sociedades e grupos nas operações de produção, circulação e consumo de sentidos. Portanto, consideramos que seria vão buscar nos objetos, em si, os seus sentidos, sendo eles (re)construídos por diversos esforços de mediação dos significados dos patrimônios, ou seja, pelas pessoas e seus interesses.

Palavras-Chave: Patrimônio. Representação. Cultura. Preservação. Comunicação

Comunicação 3: REPRESENTAÇÃO DOS ARTEFATOS MUSEOLÓGICOS NO MUSEU CÍVICO RELIGIOSO PADRE CICERO: INSTRUMENTO DE ACESSO A INFORMAÇÃO E PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA

Autoria(s): Ana Cristina Lucio Pinheiro - Universidade Federal do Cariri (UFCA), discente do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia; Débora Adriano Sampaio - Universidade Federal do Cariri(UFCA), docente do Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas

Resumo: Discute os fundamentos conceituais sobre memória, informação e representação da informação e suas relações, levando em conta os artefatos museológicos. O artigo tem como objetivo investigar como ocorre a construção e a representação da informação memorialística, dos artefatos que compõem a coleção do Museu Cívico Religioso Padre Cícero, como instrumento de recuperação e acesso à informação. O estudo é exploratório, com delineamento bibliográfico e qualitativo. A coleta de dados primeira ocorreu, a partir da técnica de observação participativa, objetivando verificar e assimilar as informações necessárias para a observação e análise da representação das informações sobre o acervo do Museu. A discussão inicial, tendo em vista o aspecto de pesquisa em andamento, nos conduz para uma reflexão sobre as convergências entre informação, memória e museu, apontando para a relevância da preservação dos acervos museológicos por meio do registro e representação da informação.

Palavras-Chave: Preservação da memória. Representação da informação. Museu.

PROGRAMA DO GT 9

GT 9 28.10.2021 – Quinta-feira – tarde – 14-17h

Coordenador da sessão: Luisa Maria Rocha, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Relator da sessão: Tania Chalhub, Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES)

Comunicação 1: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO CAMPO DIGITAL PARA OS MUSEUS E A FORMAÇÃO EM MUSEOLOGIA: O USO DO INSTAGRAM PELAS EXPOSIÇÕES CURRICULARES DOS CURSOS DE MUSEOLOGIA DA UNIRIO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Autoria(s): Julia Nolasco Leitão de Moraes – Universidade Federal do estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Resumo: Na perspectiva de uso cada vez mais ampliado de tecnologias digitais em rede, é importante refletir e debater sobre os desafios e possibilidades que o campo digital traz aos museus. Os Cursos de Museologia precisam estar atentos e participar desse debate, investindo na formação de futuros museólogos sensíveis a compreender e firmar seu papel nesse contexto. Este artigo pontua o uso do Instagram como meio para interlocução das primeiras duas exposições curriculares dos Cursos de Bacharelado de Museologia da UNIRIO atravessadas pela pandemia de COVID-19 e o ensino remoto. Para tanto, assinala o encontro entre cultura digital e Museologia no que diz respeito mais diretamente às problemáticas da comunicação museológica e, na sessão seguinte, apresenta os usos feitos do Instagram pelas referidas exposições. Admite-se a necessidade de superação de deslumbramentos e receios que emergem da adoção de tecnologias digitais em rede nos museus, a fim de que se possa utilizá-las como instrumentos alternativos voltados à promoção e fomento da inclusão e da participação dos públicos nesses espaços.

Palavras-Chave: Participação dos públicos nos museus 1. Uso do Instagram 2. Ensino em Museologia e exposição curricular 3.

Comunicação 2: DE 'COISA' A PATRIMÔNIO: O CASO DA ESCOLA DE QUÍMICA DE PERNAMBUCO

Autoria(s): Vilckma Oliveira de Santana – Programa de Pós-graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS – UNIRIO/MAST); Marcus Granato - Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST); Bruno Melo de Araújo – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Resumo: A pesquisa propõe analisar objetos de ciência e tecnologia do Departamento de Engenharia Química, antiga Escola de Química de Pernambuco. Partindo da abordagem desta materialidade pelo viés da Museologia e dos estudos sobre Patrimônio, pode-se contemplar as dinâmicas científicas e sociais relacionadas a estes objetos. Baseados em dados levantados até o momento, através de documentos, visitas exploratórias e relatos, foi possível traçar uma trajetória institucional do departamento e localizar objetos que estão em identificação para aderência ao recorte da química tecnológica proposto. Por fim, espera-se que a pesquisa contribua para a patrimonialização de objetos de ciência e tecnologia da Instituição.

Palavras-Chave: Museologia. Patrimônio. Patrimônio Cultural de Ciência e Tecnologia (PCC&T). Escola de Química de Pernambuco

Comunicação 3: UMA PROPOSTA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO IMATERIAL DA ASTRONOMIA DO MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS

Autoria(s): Bárbara Cristina Cardoso Vasconcellos – Programa de Pós-graduação em preservação de acervos de Ciência e Tecnologia (PACT/MAST/MCTI); Cláudia Penha dos Santos – Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST)

Resumo: este trabalho trata do céu como cultura a partir da história da Filosofia no período pré-socrático, em que a ideia de céu está presente no discurso através do logos/ mítico, e através da teoria do patrimônio, o que possibilitou a reflexão sobre o céu como patrimônio cultural imaterial. Para destacar o patrimônio cultural imaterial de ciência e tecnologia, utilizamos áudios, pertencentes ao acervo do MAST, com depoimentos de ex-servidores da instituição. A análise desses áudios possibilitou a incorporação da ideia de céu cultural imaterial como patrimônio de C&T e embasou a proposta de elaboração de um inventário participativo.

Palavras-chave: céu cultural. patrimônio imaterial. preservação de acervos de C&T. inventário participativo.

Comunicação 4: METODOLOGIA PARA CONSTRUÇÃO DE MUSEUS COMUNITÁRIOS À LUZ DA PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA

Autoria(s): Eliane Cristina de Freitas Rocha - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Resumo: Este artigo apresenta revisão da metodologia para construção de museus comunitários à luz de referências teórico-metodológicas da psicologia social comunitária. O conceito de prática comunitária emancipatória é apresentado, tendo o museu comunitário como uma de suas possibilidades. As etapas da pesquisa-ação são discutidas em confronto com a metodologia da pesquisa-ação para construção de museus comunitários. Na proposta metodológica de museus comunitários, a mobilização e sensibilização da comunidade, contando com oficinas e intervenções que possibilitam a ampliação da consciência dos grupos sobre sua cultura, história e memória, dá vida a esta proposta: o grupo se trabalha e cria conhecimento. Nota-se que a atuação de pesquisadores, que podem ter o papel de mediadores do processo de construção coletiva dos museus comunitários, requer compromisso ético com a transformação social, e que o conhecimento é construído pelo grupo, no caso, o conhecimento sobre as referências culturais e a memória. Palavras-Chave: Museu comunitário. Metodologia. Psicologia social comunitária.